

# IMPLICAÇÕES DA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO DO VOT NA PERCEPÇÃO DE CONSOANTES OCLUSIVAS<sup>1</sup>

Renato Abreu Soares\*  
(Uesb)

Vera Pacheco\*\*  
(Uesb)

## RESUMO

Modificações na constituição intrínseca dos segmentos podem alterar sua percepção, podendo causar mudanças no sentido da frase. Assim, nesta pesquisa, objetivou-se verificar as implicações que a ampliação e a redução do VOT em sílaba final aberta ou travada de dissílabos causam na percepção dos segmentos oclusivos e adjacentes. Os resultados não indicaram alteração de percepção para oclusivas com VOT manipulado, sendo recuperado em quase 100% dos casos. Porém, os dados apresentaram uma permuta das oclusivas surdas por sonoras em sílaba inicial e, em contexto de VOT duplicado, apresentaram inserção de um outro segmento na sílaba final.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ampliação. Oclusivas. Percepção. Redução. VOT.

## INTRODUÇÃO

Os segmentos da fala são produzidos de forma contínua, sobrepondo-se muitas vezes um ao outro no fenômeno da coarticulação. Pacheco (2004, s.p.) afirma que “(...) a duração das oclusivas está diretamente ligada à estrutura silábica”. Assim, estão intimamente ligadas e são reconhecidas perceptualmente pelas suas características

mais longas que as surdas correspondentes. Em outro âmbito, Ferreira-Silva e Pacheco (2009) constataram para as fricativas (/f/ x /v/, /s/ x /z/, /ʃ/ x /ʒ/) que a redução em 50% e 75% do ruído interfere na percepção, principalmente nas surdas.

O *voice onset time* (VOT) corresponde ao momento da “explosão”, decorrente da saída rápida do ar ao romper a obstrução no trato vocal, e representa a própria consoante, uma vez que o que vem antes dele é um silêncio decorrente da obstrução e o que vem em seguida a ele é um outro segmento, nesse caso, uma vogal. Portanto, o VOT é um parâmetro importante na distinção de consoantes oclusivas surdas e sonoras e sua redução ou ampliação pode implicar em diferenças na forma como o ouvinte irá receber e perceber essas informações que chegam até seus ouvidos. Objetiva-se, portanto, analisar a influência da redução e ampliação do VOT na percepção de oclusivas e segmentos adjacentes, levando-se em conta a estrutura silábica e a sílaba tônica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi montado um *corpus* contendo palavras com a estrutura CVC.CV, CV.CV, e CV.CVC, tendo o *onset* ocupado pelas oclusivas [p] X [b], [t] X [d] e [k] X [g], repetidas ou alternadas surda/sonora nas duas sílabas, o núcleo ocupado pelas vogais [a], [i] e [u], a coda ocupada por róticos /R/, nasais /N/ e fricativas /S/, alternando a sílaba tônica. A escolha dessas três vogais explica-se pelo fato de elas contemplarem o grau de abertura, fechamento e alteamento máximos dos articuladores da fala. As palavras foram inseridas na frase veículo “digo x baixinho”, impressas na fonte *Arial*, tamanho 26, recortadas e apresentadas ao

sorteio. Ao lado de cada frase pronunciada pelo informante, foi inserido um arquivo de som enumerando-a, para que houvesse uma segurança na correspondência da resposta dos informantes que iriam ouvir com a ordem original dos dados. Dois informantes do sexo masculino e dois do sexo feminino ouviram os dados gravados e completaram a frase “digo\_\_\_\_baixinho”. Esses dados foram então catalogados e comparados com os dados originais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oclusiva foi recuperada em quase a totalidade dos dados, cerca de 99,2%, mesmo nos casos em que o segmento teve o VOT alterado (duplicado ou reduzido). Um dado interessante é que somente em contexto de VOT duplicado, entre a oclusiva labial sonora [b] e a vogal seguinte, o informante apresentou a emergência de lateral / $\lambda$ /; e, ainda nesse contexto, entre a oclusiva velar sonora [g] e a vogal seguinte, assim como também entre a alveolar surda [t] e a vogal seguinte, o informante apresentou a emergência de um tepe [P]. É importante ressaltar que, nessa configuração silábica, somente esses dois tipos de segmentos podem ocorrer.

**TABELA 1.** Dados obtidos por tamanho do VOT

<i>Dados obtidos</i>	<i>Duplicado</i>	<i>Reduzido</i>	<i>Normal</i>	<b>Total</b>
Recuperação	99,7%	98,5%	99,5%	<b>99,2%</b>
Não-recuperação	0,3%	1,5%	0,5%	<b>0,8%</b>
Inserção de segmento	11%	0	0	<b>3,7%</b>

Todos os casos de não-recuperação ocorreram na estrutura silábica CVC.CV, não apresentando diferença entre sílaba tônica e átona. Quanto à inserção de segmento, a média entre as estruturas silábicas foi parecida, apresentando, porém, uma diferença entre sílaba tônica, com uma incidência maior, e átona com incidência menor, conforme tabela 2.

**TABELA 2.** Dados obtidos por estrutura silábica, sílaba tônica e tamanho do VOT

<i>Dados obtidos</i>	CV.CV	CVC.CV	CV.CVC	<i>Sílaba tônica</i>	<i>Sílaba átona</i>
Recuperação	100%	98,9%	100%	99,3%	99,1%
Não-recuperação	0	1,1%	0	0,7%	0,9%
Inserção de segmento	3,3%	3,9%	2,5%	6,4%	0,9%
Permuta de oclusiva em sílaba inicial	35,4%	20,4%	0	16%	23,4%

Os dados apresentaram também permuta na sílaba inicial de oclusiva sonora [b] pela correspondente surda [p] e de oclusiva surda labial [p] e alveolar [t] pelas correspondentes sonoras [b] e [d] nas estruturas silábicas CV.CV e CVC.CV, com uma maior incidência na estrutura CV.CV, de 35,4%. Quanto à tonicidade, em sílaba átona a permuta foi de 23,4%, portanto maior que em sílaba tônica, em que foi de 16%. É importante ressaltar que não foi verificada nenhuma ocorrência desse fenômeno para as oclusivas velares [k] e [g].

## CONCLUSÃO

fala, a modificação em determinado segmento pode alterar pontos diferentes de onde ele está localizado.

## REFERÊNCIAS

PACHECO, V. Micro-prosódia segmental e estrutura silábica: o caso das oclusivas – dados preliminares. **Inventário**. v. 3, 2004. Disponível em: <<http://www.inventario.ufba.br/03/03vpacheco.htm>> Acesso em: 11/07/09.

SOUZA, L. C. da S.; PACHECO, V. Uma investigação acerca da natureza duracional dos segmentos vocálicos e consonantais em monossílabos CV no PB: informação fonética ou fonológica?. In.: **Pesquisa em estudos da linguagem III**. FONSECA-SILVA, M. C.; PACHECO, V; SILVA, E. G. (Orgs.) Vitória da Conquista: Edições UESB, 2007, p. 75-85.